



**2024 V Jornadas Internacionales
sobre Formación e Investigación
en Lenguas y Traducción**

**Hacia nuevos paradigmas: perspectivas renovadoras en traducción y enseñanza de
lenguas
28, 29 y 30 de agosto de 2024**

Apellido(s), Nombre(s)	Solange Quatrin ¹ Dinéia Ghizzo Neto Fellini ² Tânia Aparecida Martins ³ Elsa Midori Shimazaki ⁴
Institución de pertenencia	Universidade Estadual do Oeste do Paraná – Unioeste Universidade Federal da Integração Latino Americana – Unila Universidade Estadual do Oeste do Paraná – Unioeste Universidade Estadual de Maringá – UEM
Correo electrónico	sollibras70@gmail.com dineia.fellini@unila.edu.br martitania@hotmail.com emshimazaki@uem.br
Eje temático	Abordaje de variedades lingüísticas en la enseñanza de lenguas y en la traducción
Título de la ponencia	A literatura de cordel e sua riqueza polissêmica no letramento de alunos surdos
Resumen (500-800 palabras)	<p>A Língua Portuguesa (LP) na modalidade escrita é a segunda língua dos surdos no Brasil, indispensável em seu processo de interação, acesso e desenvolvimento humano. O sucesso educacional no ensino do português escrito depende das práticas pedagógicas, do domínio dos surdos sobre sua primeira língua, a Língua Brasileira de Sinais (Libras), e do ambiente cultural e linguístico ao qual esses alunos foram e são inseridos no cotidiano. Fernandes (2002) pontua que as diferenças de escolarização dos alunos surdos são a forma de comunicação e as produções escritas, que se constituem muito singulares. E assim como os signos linguísticos na LP, os signos gestuais na Libras servem de referência, mas nem todo termo/palavra da LP possui um signo gestual específico na Libras. Desse modo, o interlocutor, usuário da Libras, durante a sinalização, precisa buscar formas/meios para descrever o conceito, facilitando a compreensão do enunciado.</p> <p>Ao reconhecermos que a maior dificuldade dos alunos surdos relaciona-se ao português escrito e à compreensão de conceitos, indagamos: O que devemos priorizar em um letramento para que conceitos e elementos linguísticos e gramaticais do português escrito sejam apropriados por alunos surdos? Para responder a essa questão, neste estudo versamos sobre uma possibilidade de letramento para alunos surdos com base na concepção Histórico-Cultural, cuja linguagem é tida como instrumento mediador na apropriação da cultura produzida pelo homem ao longo da história.</p> <p>Neste estudo, de cunho qualitativo e de natureza explicativa,</p>



**2024 V Jornadas Internacionales
sobre Formación e Investigación
en Lenguas y Traducción**

	<p>analisamos o gênero literário intitulado literatura de cordel, especificamente o poema <i>A lei Maria da Penha</i>, de Tião Simpatia, e propomos uma intervenção didática voltada para alunos surdos. Ao considerarmos a extensão da obra, priorizamos as cinco primeiras estrofes dos versos iniciais e justificamos que nossa abordagem prima por sempre trazer o discurso vinculado à realidade do aluno, utilizando sinônimos e explicando os conceitos em contextos distintos. Ao longo da intervenção pedagógica realizamos: i) a exposição do gênero em Libras; ii) o uso de imagens e vídeos relativos à temática; iii) abordagem prévia sobre o gênero e obra; iv) exploração de termos desconhecidos ou com duplo sentido; v) abordagem de informações subentendidas no texto (aspectos axiológicos); e vi) situar as classes gramaticais utilizadas.</p> <p>Assinalamos que cabe ao docente averiguar materiais que auxiliem o aluno surdo no acesso à LP escrita. Entre as alternativas, defendemos que a literatura de cordel pode ser utilizada como ferramenta de ensino porque se apresenta em diversos formatos: prosa, verso, conto, possivelmente falados, cantados, desenhados etc.</p> <p>Informamos que intervenção pedagógica similar foi aplicada no ano de 2023 em uma escola de educação bilíngue para surdos localizada na região oeste do estado do Paraná – Brasil, cujos resultados foram muito positivos.</p>
Referencias bibliográficas (según normas APA)	<p>BREDA, Valdenise Simone Melo Moulin. A aplicação da escrita de sinais, SignWriting, no Brasil. Revista Leitura, v.1, nº 57 – jan/jun 2016 – Línguas de Sinais: abordagens teóricas e aplicadas, p. 286-305. Disponível em: https://www.seer.ufal.br/ojs2-somente-consulta/index.php/revistaleitura/article/download/2827/2875. Acesso em: 14 de nov. 2022.</p> <p>CAMPOS, Klícia de Araújo. Literatura de cordel em Libras: os desafios de tradução da literatura nordestina pelo tradutor surdo. Dissertação (Mestrado em Estudos da Tradução). Programa de Pós-Graduação em Estudos da Tradução da Universidade Federal de Santa Catarina (PGET/UFSC), Florianópolis, 2017. Disponível em: https://repositorio.ufsc.br/bitstream/handle/123456789/185578/PGET0359D.pdf?sequence=-1. Acesso em: 02 de out. de 2022.</p> <p>COELHO, Izete Lehmkuhl; MONGUILHOTT, Isabel de Oliveira e Silva; MARTINS, Marco Antonio. Sintaxe. Universidade Federal de Santa Catarina – UFSC, Florianópolis, 2009. Disponível em: http://libras.ufsc.br/colecaoLetrasLibras/eixoFormacaoBasica/sintaxe/assets/491/Texto_base_sintaxe_versao_final.pdf. Acesso em: 10 de nov. 2022.</p>



**2024 V Jornadas Internacionales
sobre Formación e Investigación
en Lenguas y Traducción**

FERNANDES, Sueli. Avaliação em Língua Portuguesa para alunos surdos: algumas considerações. In: PARANÁ. **Critérios diferenciados de avaliação na Língua Portuguesa para estudantes surdos**. Secretaria de Estado da Educação – SEED, março 2002, 2ª edição. Disponível em: http://www.educadores.diaadia.pr.gov.br/arquivos/File/janeiro2013/otp_artigos/sueli_fernandes.pdf. Acesso em: 12 de dez. 2022.

FERREIRA, Lucinda. **Por uma gramática de línguas de sinais**. Rio de Janeiro: Tempo Brasileiro, 2010.

FERREIRA BRITO, Lucinda. **Língua Brasileira de Sinais**. In: BRASIL, Secretaria de Educação Especial Língua Brasileira de Sinais / organizado por Lucinda F. Brito et al. -Brasília: SEESP, 1997. V III. (Série Atualidades Pedagógicas, n. 4). Disponível em: <http://livros01.livrosgratis.com.br/me002297.pdf>. Acesso em: 20 de fev. de 2022

LURIA, Aleksander Románovich. Palavra e conceito. In: LURIA, Aleksander Románovich. **Curso de psicologia geral**. 2. ed. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, vol. IV, 1991, p. 17-51.

QUADROS, Ronice Müller de. Alfabetização e o ensino da Língua de Sinais. **Revista Textura**, nº 3, Canoas, 2000, p. 53-61. Disponível em: www.periodicos.ulbra.br/index.php/txra/article/download/888/665%3Cbr%20/%3E. Acesso em: 10 de janeiro de 2019. Acesso em: 12 de abri. 2022.

QUADROS, Ronice Müller de. O Tradutor e Intérprete de Língua Brasileira de Sinais e Língua Portuguesa / Secretaria de Educação Especial; Programa Nacional de Apoio à Educação de Surdos - Brasília: MEC; SEESP, 2004. 94p. Disponível em: <http://portal.mec.gov.br/seesp/arquivos/pdf/tradutorlibras.pdf>. Acesso em: 18 de mar. 2022.

QUADROS, Ronice Müller de., SCHMIEDT, Magali L. P. **Idéias para ensinar português para alunos surdos**. Brasília: MEC, SEESP, 2006.

SANTOS, Veridiano Maia dos. Literatura de cordel: uma possibilidade pedagógica na prática do cotidiano curricular e cultural da educação de jovens e adultos. **Revista Confluências Culturais**, Univille, v. 2, | n. 2, setembro de 2013. Disponível em: [. Acesso em: 05 de jan. de 2022.](#)



**2024 V Jornadas Internacionales
sobre Formación e Investigación
en Lenguas y Traducción**

	<p>SILVA, Josivaldo Custódio da. Literatura de cordel: um fazer popular a caminho da sala de aula. Dissertação (Mestrado em Letras). Programa de Pós-Graduação em Letras. Centro de Ciências Humanas, Letras e Artes da Universidade Federal da Paraíba – UFPB, João Pessoa, maio 2007. Disponível em: https://repositorio.ufpb.br/jspui/handle/tede/6313. Acesso em: 16 de fev. de 2022.</p> <p>SILVA, Verônica Diniz da. A literatura de cordel e suas contribuições para o ensino desse gênero na sala de aula. In: Anais [...], X Simpósio Linguagens e Identidades da/na Amazônia Sul-Occidental. 07 a 11 de novembro de 2106, Universidade Federal do Acre. Disponível em: https://docplayer.com.br/33827845-A-literatura-de-cordel-e-suas-contribuicoes-para-o-ensino-desse-genero-na-sala-de-aula.html. Acesso em: 19 de mai. de 2022.</p> <p>SILVEIRA, Denise Tolfo.; CORDOVA, Fernanda Peixoto. A Pesquisa Científica. In: GERHARDT, T. E.; SILVEIRA, D. T. (Orgs.). Métodos de Pesquisa. Coordenado pela Universidade Aberta do Brasil – UAB/UFRGS e pelo Curso de Graduação Tecnológica – Planejamento e Gestão para o Desenvolvimento Rural da SEAD/UFRGS. – Porto Alegre: Editora da UFRGS, 2009. Disponível em: http://www.ufrgs.br/cursopgdr/downloadsSerie/derad005.pdf. Acesso em: 11 de nov. 2022.</p> <p>SIMPATIA, Tião. A Lei Maria da Penha em Cordel. Editora: Armazém da Cultura, 2011. 20 p.</p> <p>VIGOTSKII, Le Seminovich. Aprendizagem e desenvolvimento intelectual na idade escolar. In: VIGOTSKII, L. S.; LURIA, A. R.; LEONTIEV, A. N. Linguagem, desenvolvimento e aprendizagem. Tradução Maria da Penha Villalobos. – São Paulo: Ícone: Editora da Universidade, 1988.</p> <p>VIGOTSKII, Lev Seminovich. Princípios de educação social para criança surda. In: The Collected Works of L. S. Vygotsky. Tradução de AchillesDelari Jr./Eugenio Pereira de Paula Jr. Curitiba, 1994. [11] p. Disponível em: https://pt.scribd.com/document/157573718/Principios-de-educacao-social-para-a-crianca-surda. Acesso em: 07 de mai. 2022.</p>
Palabras clave (5)	Surdez; Letramento; Conceitos; Apropriação
Biodata (Hasta 250 palabras)	1 Mestranda em Letras pela Unioeste. Especialista em Educação Especial. Graduada em Letras-Libras pela UFSC. Professora de



**2024 V Jornadas Internacionales
sobre Formación e Investigación
en Lenguas y Traducción**

Libras pela Sec. Estadual de Educação (MEC) e aprovada pelo Prolibras e pela Associação Medianeirense de Surdos e Fissurados –(AMESFI).

2 Doutora em Educação pela UEM (2019 - 2022). Mestra em Educação pela UEM (2011-2013). Graduada em Educação Física pela Uniguaçu (2002 - 2005). Professora Adjunta de Libras pela Universidade Federal da Integração Latino-Americana.

3 Professora Adjunta na Universidade Estadual do Oeste do Paraná (de Toledo). Doutora e Mestre pelo Programa de Pós-Graduação Stricto Sensu em Letras. Graduação em Pedagogia (Unimeo - CTESOP) e em Letras - Libras Bacharelado pela UFSC (2012). Líder do Porlibras – Grupo de Estudos e Pesquisas para investigação da Libras em Interface com Língua Portuguesa Brasileira.

³Graduada em Letras Anglo-Portuguesas pela UEM e em Pedagogia pela Fundação Faculdade de Filosofia Ciências e Letras de Mandaguari; Mestre em Educação pela Universidade Estadual de Campinas; Doutora em Educação pela Universidade de São Paulo. Professora do Programa de Pós-Graduação em Educação da UEM e da Unoeste.